

Regional de Pouso Alegre promove reunião da Comissão de Saúde Mental e Sistema Prisional

13 de Maio de 2019 , 10:10

Atualizado em 13 de Maio de 2019 , 12:34

Com o objetivo de alinhar as ações e fluxos entre as pessoas privadas de liberdade, a Regional de Saúde de Pouso Alegre realizou nesta sexta (10/5), a terceira Reunião da Comissão de Saúde Mental e Sistema Prisional. Trata-se de uma ação piloto, voltada para as referências técnicas de Saúde Mental e para os técnicos dos presídios das cidades de Poços de Caldas, Andradas, Extrema, Ouro Fino, Santa Rita do Sapucaí, Itajubá e Pouso Alegre.

A abertura contou com participação do superintendente Regional de Saúde, Regis Kersul e, entre os temas abordados, está a apresentação de políticas de Práticas Integrativas Complementares de Saúde (PICs), discussão sobre implementação das PICs nas unidades prisionais, bem como informes e fluxos sobre tuberculose e testes rápido. De acordo com Mauro Benedito Ferreira, referência Técnica dos Privados de Liberdade, o assunto é de extrema relevância para a ação da Regional. “A importância se refere ao alinhamento das ações, para que sejam resolutivas, assim como a discussão sobre as PICs como forma de qualificar a Saúde Mental dos apenados dentro do Sistema Prisional”, explicou Mauro.



Para Izabella Rocha Veloso, coordenadora de Atenção Primária à Saúde (NAPRIS), a iniciativa contribui de forma positiva para os profissionais. “A discussão sobre as experiências de Práticas Integrativas e Complementares já implementadas no SUS e o conhecimento das políticas públicas relacionadas com

essa temática instrumentaliza o profissional de saúde para planejar a oferta dessas práticas de acordo com a realidade e necessidade locais”, disse.

A coordenadora enfatizou ainda os benefícios das PICs. “As Práticas Integrativas e Complementares buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e a recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase numa escuta acolhedora, que contribui para uma maior interação com o paciente. Além disso, esse tipo de cuidado tem uma visão ampliada do processo saúde-doença e da promoção global do cuidado humano, inclusive o autocuidado”, concluiu Izabella. O evento contou ainda com a presença de Wellington Moreira Lopes, referência técnica de Saúde Mental.

Por Otávio Fernandes

[Enviar para impressão](#)